



**Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
Divisão de Relações Internacionais e Cooperação
Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (APOSCE)**

Webinar

19 de junho de 2020

“Parlamentares pressionam por mais ações para ajudar crianças refugiadas e impedir o tráfico de pessoas antes do Dia Mundial dos Refugiados”

PROGRAMA

Copresidentes da conferência:

- Earl of Dundee, Presidente do Subcomité da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (APCE) para Refugiados e Crianças e Jovens Migrantes
- Lord Dubs, Membro do Comité Ad Hoc de Migração da APOSCE

Abertura:

- Earl of Kinnoull, Vice-presidente principal da Comissão da Câmara dos Lordes
- Senador Rik Daems, Presidente da APCE
- George Tsereteli, Presidente da APOSCE

Discursos Principais:

- Miltiadis Varvitsiotis, Ministro Suplente dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Presidente do Comité de Ministros do Conselho da Europa, Atenas
- Morgan Johansson, Ministro dos Assuntos Internos e da Política de Migração e Asilo da Suécia, Estocolmo
- Monique Pariat, Diretora-Geral, DG Migração e Assuntos Internos, Comissão Europeia, União Europeia, Bruxelas

Discussão

Ajuda humanitária e realocação para lares seguros para crianças refugiadas desacompanhadas:

- Baronesa Chalker de Wallasey, Vice-Presidente Honorária da Cruz Vermelha Britânica, Londres
- Stephan Mayer, Secretário de Estado Parlamentar, Ministério Federal do Interior da Alemanha, Berlim
- Isabel Santos, deputada ao Parlamento Europeu por Portugal
- Lord Dubs, membro da Câmara dos Lordes

Discussão

Ação concertada contra o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes:

- A Baronesa Butler-Sloss, Co-Presidente do Grupo Parlamentar *Todo Partido* sobre Tráfico de Pessoas e Escravidão Moderna do Parlamento do Reino Unido
- Roderick Liddell, Secretário do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, Conselho da Europa, Estrasburgo
- Catherine De Bolle, diretora executiva da Europol, Bruxelas

Conclusões

- Margareta Cederfelt, Presidente em exercício da Comissão Ad Hoc de Migração da OSCE PA e Vice-Presidente da OSCE PA
- Pierre-Alain Fridez, Presidente da Comissão APCE sobre Migrações, Refugiados e Pessoas Deslocadas



Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
Divisão de Relações Internacionais e Cooperação
Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (APOSCE)

RELATÓRIO

Parlamentares da OSCE e do Conselho da Europa participaram de uma discussão de alto nível organizada pela Câmara dos Lordes Britânica sobre a melhor forma de proteger as crianças refugiadas desacompanhadas, permitir realocações e impedir o tráfico de pessoas.

No webinar foi presidido por Earl Alexander Dundee, Presidente do Subcomité da APCE sobre Crianças e Jovens Refugiados e Migrantes, os participantes exploraram como garantir um alto nível de coordenação entre os países e o apoio de organizações internacionais e não-governamentais relevantes para proteger os refugiados. A reunião foi coorganizada por Lord Alf Dubs, membro do Comité Ad Hoc de Migração da OSCE.

Os participantes observaram que as crianças que fizeram viagens perigosas fugindo de conflitos continuam a enfrentar riscos uma vez na Europa, incluindo condições de vida insalubres, falta de cuidados adequados e ameaças de tráfico de pessoas, contrabando e abuso sexual. É necessário melhorar a coordenação com base na comunicação e no intercâmbio regular de informações entre todos os principais atores, incluindo serviços de proteção à criança e organizações da sociedade civil nos países de origem, trânsito e destino, a fim de combater efetivamente o tráfico de crianças.

Segundo a Agência das Nações Unidas para os Refugiados, no ano passado pelo menos 80.800 pessoas chegaram à Europa por rotas no Mediterrâneo, mais de um quarto delas crianças. Crianças desacompanhadas costumam viver em grandes centros com o mínimo de supervisão, expondo-as a abuso e sofrimento psicológico. Globalmente, estima-se que 30-34 milhões dos 79,5 milhões de pessoas deslocadas à força sejam crianças com menos de 18 anos de idade. Muitas crianças refugiadas foram vítimas de contrabandistas e traficantes.

Em suas observações iniciais, Rik Daems, Presidente da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, lembrou a situação precária que as crianças migrantes enfrentam, incluindo a constante ameaça de ser traficada.

"Esta é uma prioridade absoluta do Conselho da Europa como um todo", disse Rik Daems, observando uma série de compromissos internacionais vinculativos a esse respeito, como a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, a Convenção Europeia de Direitos Humanos e a Sociedade Social Europeia. Também frisou o trabalho de outras organizações internacionais, incluindo o da OSCE, que com seu caráter multidimensional, e o papel dos parlamentares em fazer desta questão uma prioridade internacional. "Temos que pressionar o executivo para estabelecer objetivos políticos fortes", disse.

O Presidente da Assembleia Parlamentar da OSCE, George Tsereteli, disse que o evento online é uma oportunidade para os parlamentares fazerem a sua parte para enfrentar esta crise, inclusive através de esforços de coordenação internacional para realojar crianças refugiadas. Observou que a pandemia do COVID-19 trouxe novos desafios quando se trata de proteger refugiados e migrantes e gerir os fluxos migratórios.



Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
Divisão de Relações Internacionais e Cooperação
Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (APOSCE)

"O que temos experimentado nos últimos meses mostrou que o vírus não conhece fronteiras", disse George Tsereteli. "Também percebemos que a boa saúde de nossas sociedades depende da saúde de todos os seus membros, incluindo os mais marginalizados e vulneráveis".

Lord Dubs enfatizou que a abordagem dos desafios das crianças refugiadas deve ser feita com base na cooperação internacional e na responsabilidade compartilhada. "Nenhum país pode fazer isso sozinho", disse ele. "Todos sabemos que o que precisamos desesperadamente é encontrar uma passagem segura para crianças refugiadas. Não podemos deixar as pessoas existirem em condições que não são humanas." Ressaltou a importância de envolver o público para criar pressão política para aceitar mais refugiados, que devem ser acompanhados pela atividade parlamentar.

Lord Dubs também pediu um acordo em toda a UE com o Reino Unido após o Brexit para continuar a oferecer às crianças um caminho seguro e a oportunidade de levar uma vida decente como seja a de uma educação adequada.

A vice-presidente da OSCE PA, Margareta Cederfelt, presidente em exercício do Comité Ad Hoc de Migração, elogiou o apoio dado pela Comissão Europeia ao realojamento de crianças refugiadas desacompanhadas da Grécia e expressou a esperança de que outros estados avancem.

"Estamos prontos para trabalhar mais, juntamente com outros atores internacionais, para garantir que respeitamos os nossos compromissos internacionais de proteger os direitos de todos os refugiados e, em particular, das crianças, independentemente do status migratório, e de enfrentar desafios comuns de migração numa coorganização, de maneira ordenada, responsável e digna", afirmou Margareta Cederfelt. "Essa abordagem é para o benefício de todos os nossos cidadãos e o único caminho a seguir."

Dado o aumento dos riscos à saúde devido às condições de superlotação e falta de higiene nos campos, Margareta Cederfelt enfatizou a necessidade de o reagrupamento familiar continuar paralelamente a esses realojamentos voluntários, conforme acordado no regulamento de Dublin III.

O webinar incluiu a participação de Miltiadis Varvitsiotis, Ministro Suplente de Relações Exteriores da Grécia e Presidente do Comité de Ministros do Conselho da Europa; Amani Ballour, pediatra da Síria e laureada em 2020 do Péêmio Raoul Wallenberg do Conselho da Europa; Embaixador Drahoslav Štefánek, Representante Especial do Secretário Geral de Migrações e Refugiados no Conselho da Europa; Valiant Richey, Representante Especial e Coordenador da OSCE para o Combate ao Tráfico de Seres Humanos; Stephan Mayer, Secretário de Estado Parlamentar, Ministério Federal do Interior da Alemanha; e Isabel Santos, membro do Parlamento Europeu de Portugal, entre outros.

Nas discussões, os participantes concentraram-se em questões como a ajuda humanitária e realojamento para lares seguros para crianças refugiadas desacompanhadas e ações concertadas contra o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes.

O representante especial da OSCE, Valiant Richey, enfatizou a importância de processar os traficantes, observando que 7.000 vítimas em potencial foram identificadas no Reino Unido, com apenas 42



Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
Divisão de Relações Internacionais e Cooperação
Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (APOSCE)

condenações. Como essa lacuna é inaceitável, pediu apoio para processos intensificados com o objetivo de garantir que o estado de direito seja respeitado.

Os palestrantes também sublinharam que as realocações devem ser feitas após uma avaliação dos melhores interesses da criança. Enfatizaram a importância de acompanhar as crianças após o realojamento e a necessidade de garantir um sistema de tutela eficaz, instando os países anfitriões a reavaliar os seus modelos de acolhimento e a garantir uma forte coordenação entre as autoridades nacionais e as organizações da sociedade civil.

Este webinar foi acompanhado pela Assessora da Delegação, Dra. Ana Margarida Isidoro.

<https://www.oscepa.org/news-a-media/press-releases/2020/parliamentarians-press-for-more-action-to-help-child-refugees-and-prevent-human-trafficking-ahead-of-world-refugee-day>